



ABORDAGEM DA GOVERNAÇÃO LOCAL MARCA A DIFERENÇA EM MANUFAHI

Same, Timor-Leste, 1 de Abril de 2011 – O Vice-Representante Especial do Secretário-Geral e Coordenador Residente, Finn Reske-Nielsen, visitou três projectos implementados pelo Governo de Timor-Leste suportados pelo Programa de Apoio à Governação Local da UNCDF-UNDP, em Same, no distrito de Manufahi. Reske-Nielsen acompanhou os representantes, a mais alto nível, da comunidade internacional em Timor-Leste, incluindo a Noruega, a nova Zelândia, a Irlanda, a União Europeia, a AusAid entre outros representantes das Nações Unidas.

“O Governo de Timor-Leste, desde 2007, conta com o apoio do Programa de Apoio ao Governo Local (PAGL), da UNDP-UNCDF em colaboração estreita com a UNMIT, visando estabelecer um Governo Local responsável e eficiente que garanta a descentralização no país”, declarou Reske-Nielsen. “Estou impressionado com o impacto real dos projectos levados a cabo no Distrito de Manufahi onde centenas de famílias têm agora acesso à rede de água, aos cuidados de saúde e a uma estrutura do mercado em expansão”, concluiu.

Após uma reunião introdutória com o Administrador do Distrito de Manufahi, o grupo visitou o Hospital Distrital de Same, cuja reabilitação se concluiu em 2009, respondendo aos anseios específicos da população naquele período. O projecto melhorou substancialmente as condições higiénico-sanitárias da estrutura tornando-se num ponto de referência para mais de 50 000 residentes na área, incluindo alguns sub-distritos do Distrito de Manatuto.

Em Same, o Programa de Desenvolvimento Local (PDL) apoiou a reconstrução de dois edifícios de um mercado local, entre 2008 e 2009. Após a inauguração do mercado, os elementos da comunidade, maioritariamente mulheres, puderam vender os produtos locais ao longo do ano, situação que contrasta com a anterior actividade comercial fortemente prejudicada pelas estradas deficientes e pela descontinuidade no transporte de mercadorias durante a longa estação das chuvas.

“Costumava vender abóboras e mandioca à porta de casa quando não havia mercado. Então, apenas alguns conhecidos compravam meus produtos”, explica Domingas, uma das inúmeras mulheres que trabalham diariamente no mercado. “Agora, o meu rendimento mais que duplicou e já posso comprar livros para os filhos”.

Em Maniku, Suco de Letefoho, o grupo encontrou-se com alguns dos beneficiários do Projecto de Fornecimento de Água concluído em 2010. Antes do projecto, as mulheres e as crianças não tinham acesso à água tendo de percorrer cerca de 2 horas até ao rio mais próximo. Neste momento, 10 minutos é quanto precisam. O PAGL providencia, em todos os projectos, o apoio técnico à Assembleia Distrital nos termos do planeamento local, na priorização das propostas e na assistência durante toda a fase de implementação do projecto. O Programa de Desenvolvimento Local (PDL) foi introduzido em Timor-Leste em 2004 pela UNCDF e UNDP numa parceria com o governo timorense e ainda com o governo da Irlanda na qualidade de principal doador.

“Uma governação local concreta, dotada de recursos adequados e dinâmica é crucial para um desenvolvimento rural equilibrado. A Irish Aid tem vindo a apoiar a descentralização e o governo local em Timor-Leste desde as suas fases iniciais e pretendemos dar o nosso apoio no futuro como parte da Estratégia por País prevista para Timor-Leste entre 2010-2013”, adiantou Eoghan Walsh, Chefe de Missão da Irish Aid.

Sob a alçada do PDL, as comunidades conseguem identificar as necessidades de ordem prática e as prioridades mediante um exaustivo mecanismo de planeamento participativo local, nas áreas da saúde, educação e nas infra-estruturas de pequena dimensão. O PDL apoia ainda a capacitação ao nível local através da concessão de subsídios às assembleias locais, permitindo-lhes desenvolver as competências ao nível da gestão através da abordagem integrada “Aprender Fazendo” em questões como a orçamentação, o fornecimento, a monitoração e a avaliação.

“A chave para o êxito do desenvolvimento rural se deve ao forte compromisso por parte das comunidades”, afirma Ali Gillies, Chefe de Missão da AusAid. “Os projectos de governação local que hoje visitámos constituem excelentes exemplos de como o processo de participação ascendente permitindo identificar as necessidades e as prioridades pode fazer a diferença para os beneficiários”.

“Com a crescente importância dada actualmente pelo Governo de Timor-Leste à governação local e ao desenvolvimento rural”, refere Hans Peter Christophersen, Chefe da Missão da Embaixada Real da Noruega, “foi com enorme satisfação que observámos o impacto do PADL, parcialmente financiado pela Noruega, nas comunidades locais de Manufahi. As visitas ao Mercado de Same, ao órgão da administração distrital, ao Hospital de Same e ainda ao Projecto de Fornecimento de Água constituem excelentes exemplos de projectos que acrescentam valor às comunidades.

Em 2011, o ministro da Administração Estatal e do Ordenamento do Território disponibilizou uma verba de \$43.5 milhões de dólares para o Fundo de Desenvolvimento Local (FDL). O montante suportará a implementação de projectos de pequena escala com especial incidência nas áreas das infra-estruturas, educação e saúde, em todos os 13 distritos do país. Parte do orçamento total, cerca de \$183 000 milhões de dólares, teve como destino o distrito de Manufahi.

“Todo e qualquer desenvolvimento será apenas viável e sustentável através da inestimável participação das comunidades em todas as fases da implementação do projecto. É por meio das comunidades, e em nome delas, que o Governo ratificou, de modo consistente, os princípios e os objectivos do Programa de Apoio à Governação Local”, sustentou Carlito Martins, Director-Geral do MAEOT.

Para esclarecimentos adicionais contacte-se:

Luca Solimeo, Analista de Comunicação PAGL (Programa de Apoio ao Governo Local) – luca.solimeo@uncdf.org – Celular +670 782 8305 ou acedendo à página web: <http://www.estatal.gov.tl>